

A close-up photograph of a woman's face, partially obscured by a complex spider web. Her blue eyes are looking directly at the viewer. In the foreground, a hand holds a silver deadbolt lock, its cylindrical body and locking mechanism clearly visible. The background is dark and moody.

[DEADBOLTS]

O confinamento não é nada se você tiver a chave

[DEADBOLTS]*

Trad*: Fechos de segurança
Parte da fechadura
que é acionada com
uma chave para trancar
ou destrancar uma porta!

Um thriller psicológico em 8x45'

Conexão: Arno Frant
Cartão CNC : P7948
33(0)6 89 33 57 50
Lecriquet66@gmail.com

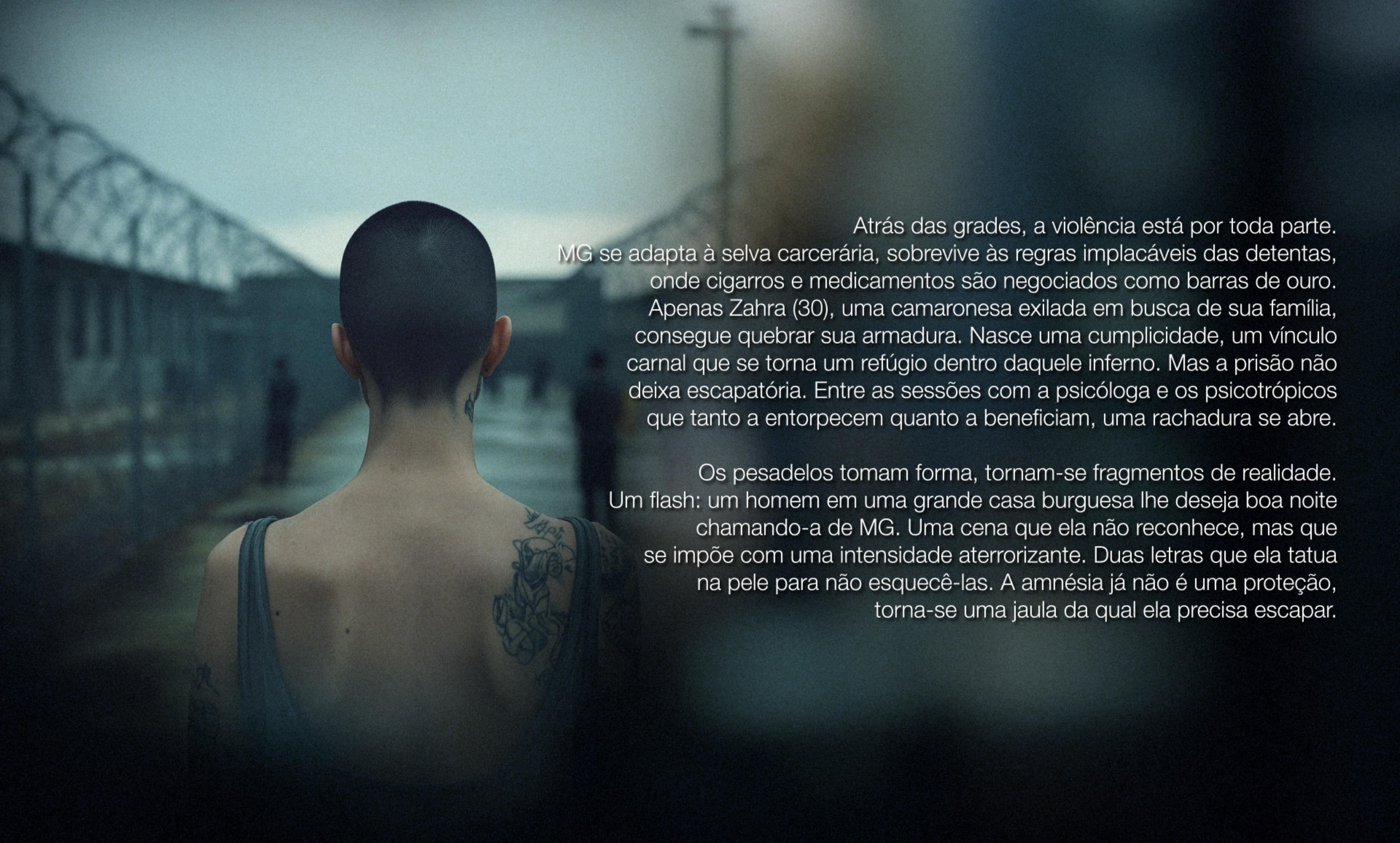
[DEADBOLTS] - SACD 000643069



Pelas estradas da Europa, de cidade em cidade. Dolores (21) cresceu em uma família cigana, embalada por uma ilusão de liberdade e convencida de que sempre pertenceu a esse mundo.

Sua infância, marcada pela música, pelo skate e pelas noites ao redor da fogueira, foi feliz, apesar dos pesadelos recorrentes cuja origem nunca compreendeu.

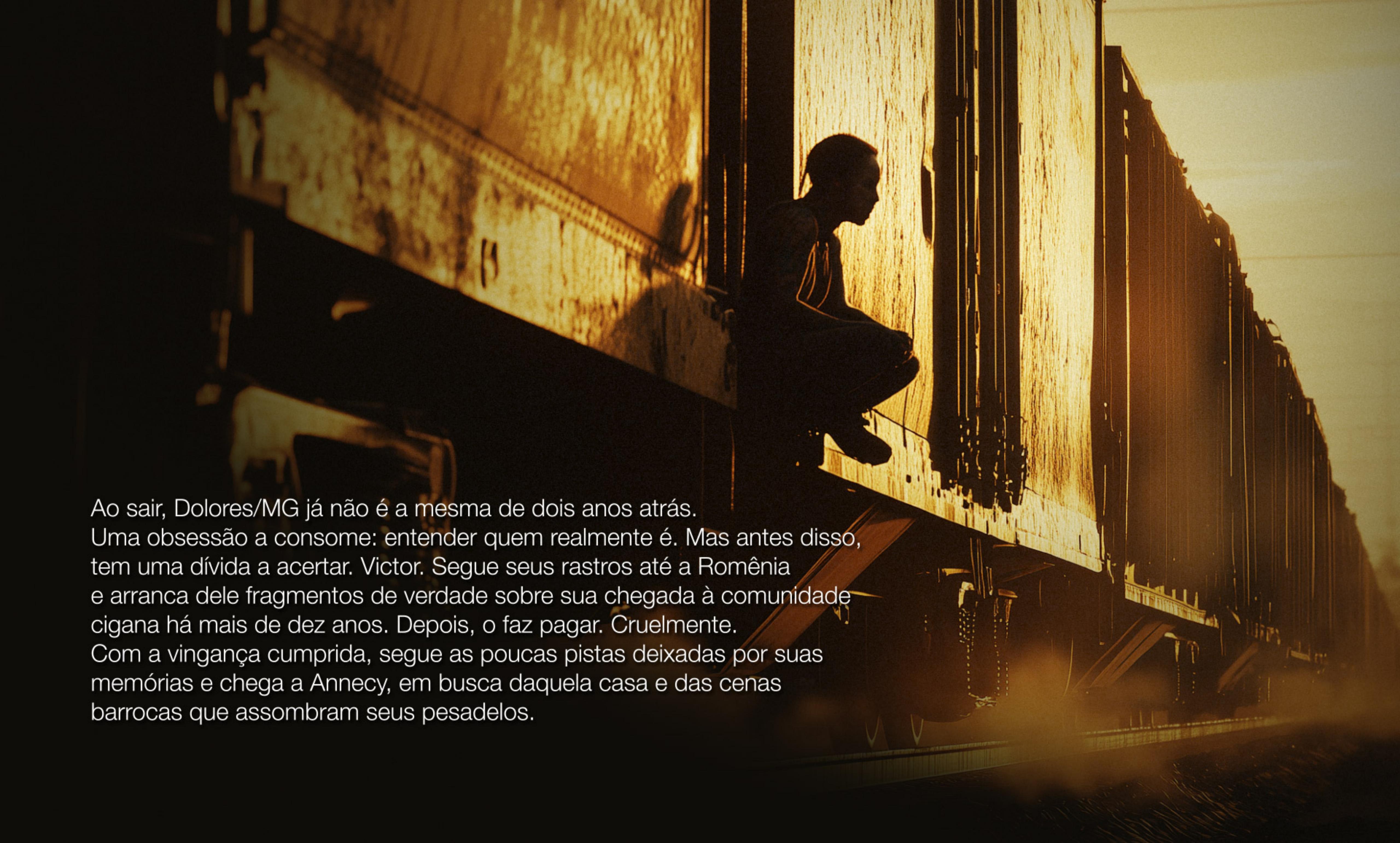
Até o dia em que a traição brutal de seu irmão Victor (30), durante um assalto com arrombamento em Arras, a levou para a prisão.



Atrás das grades, a violência está por toda parte. MG se adapta à selva carcerária, sobrevive às regras implacáveis das detentas, onde cigarros e medicamentos são negociados como barras de ouro.

Apenas Zahra (30), uma camaronesa exilada em busca de sua família, consegue quebrar sua armadura. Nasce uma cumplicidade, um vínculo carnal que se torna um refúgio dentro daquele inferno. Mas a prisão não deixa escapatória. Entre as sessões com a psicóloga e os psicotrópicos que tanto a entorpecem quanto a beneficiam, uma rachadura se abre.

Os pesadelos tomam forma, tornam-se fragmentos de realidade. Um flash: um homem em uma grande casa burguesa lhe deseja boa noite chamando-a de MG. Uma cena que ela não reconhece, mas que se impõe com uma intensidade aterrorizante. Duas letras que ela tatua na pele para não esquecê-las. A amnésia já não é uma proteção, torna-se uma jaula da qual ela precisa escapar.

A photograph showing a woman in silhouette walking away from the viewer along a wooden pier or boardwalk. She is wearing a dark dress and high-heeled shoes. The pier is made of weathered wooden planks. In the background, there's a large, multi-story building with many windows, possibly a hotel or apartment complex, under a clear sky. The lighting suggests it's either sunrise or sunset, with warm orange and yellow tones.

Ao sair, Dolores/MG já não é a mesma de dois anos atrás. Uma obsessão a consome: entender quem realmente é. Mas antes disso, tem uma dívida a acertar. Victor. Segue seus rastros até a Romênia e arranca dele fragmentos de verdade sobre sua chegada à comunidade cigana há mais de dez anos. Depois, o faz pagar. Cruelmente. Com a vingança cumprida, segue as poucas pistas deixadas por suas memórias e chega a Annecy, em busca daquela casa e das cenas barrocas que assombram seus pesadelos.



Nesta cidade desconhecida,
é designada para um programa de reintegração
sob a tutela de Maurice (60), um serralheiro desiludido,
atormentado por seus próprios demônios.

Sua oficina torna-se seu refúgio,
um campo de aprendizado onde ela aprimora
seu talento para abrir o que deveria permanecer fechado.

Maurice, inicialmente desconfiado,
acaba se apegando a ela. Ela lhe lembra seu próprio filho,
um jovem que nunca soube compreender, perdido nas
dependências após um terrível conflito familiar em Portugal.

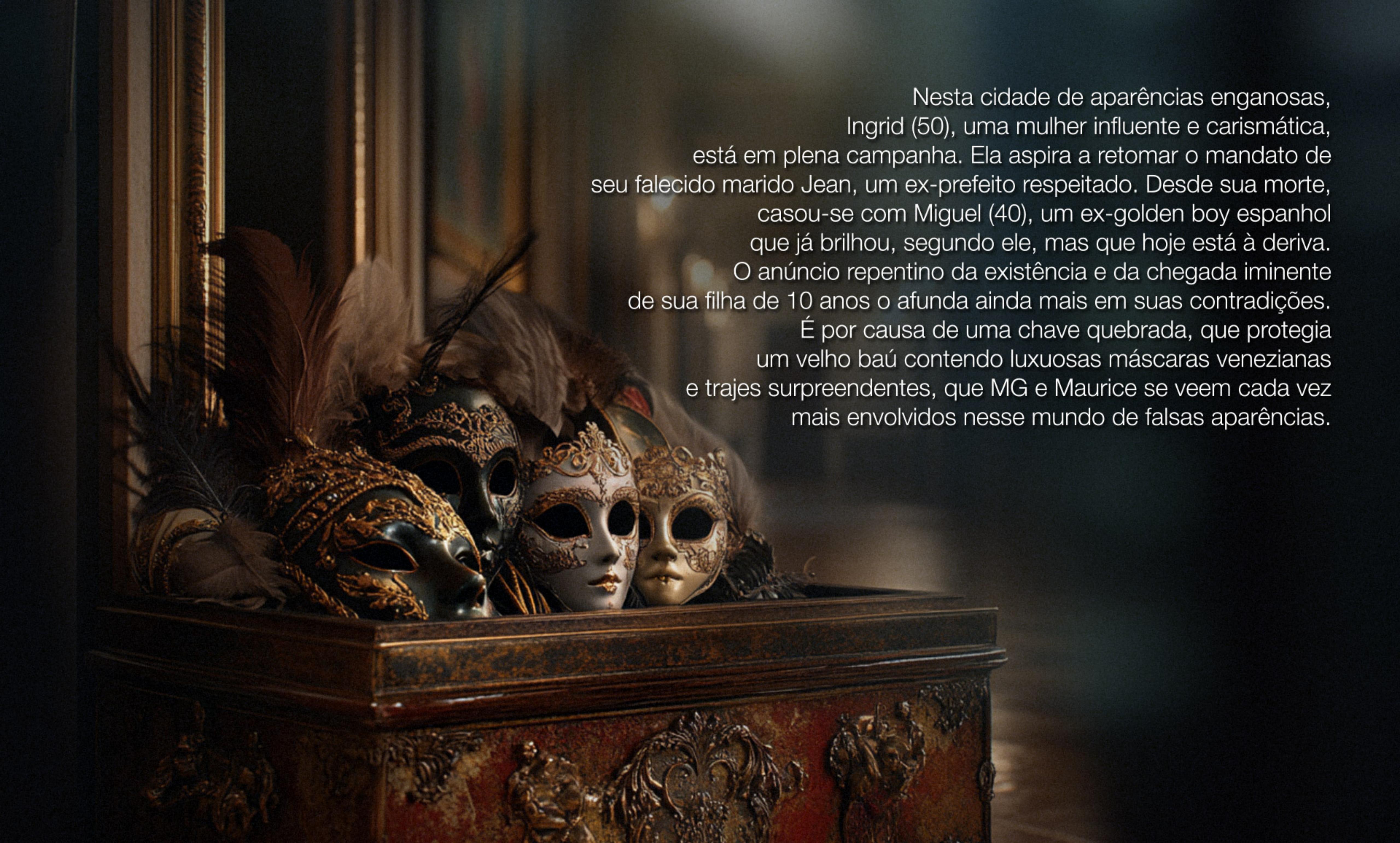
Essa semelhança desperta nele arrependimentos enterrados,
levando-o a protegê-la, às vezes contra a própria vontade.



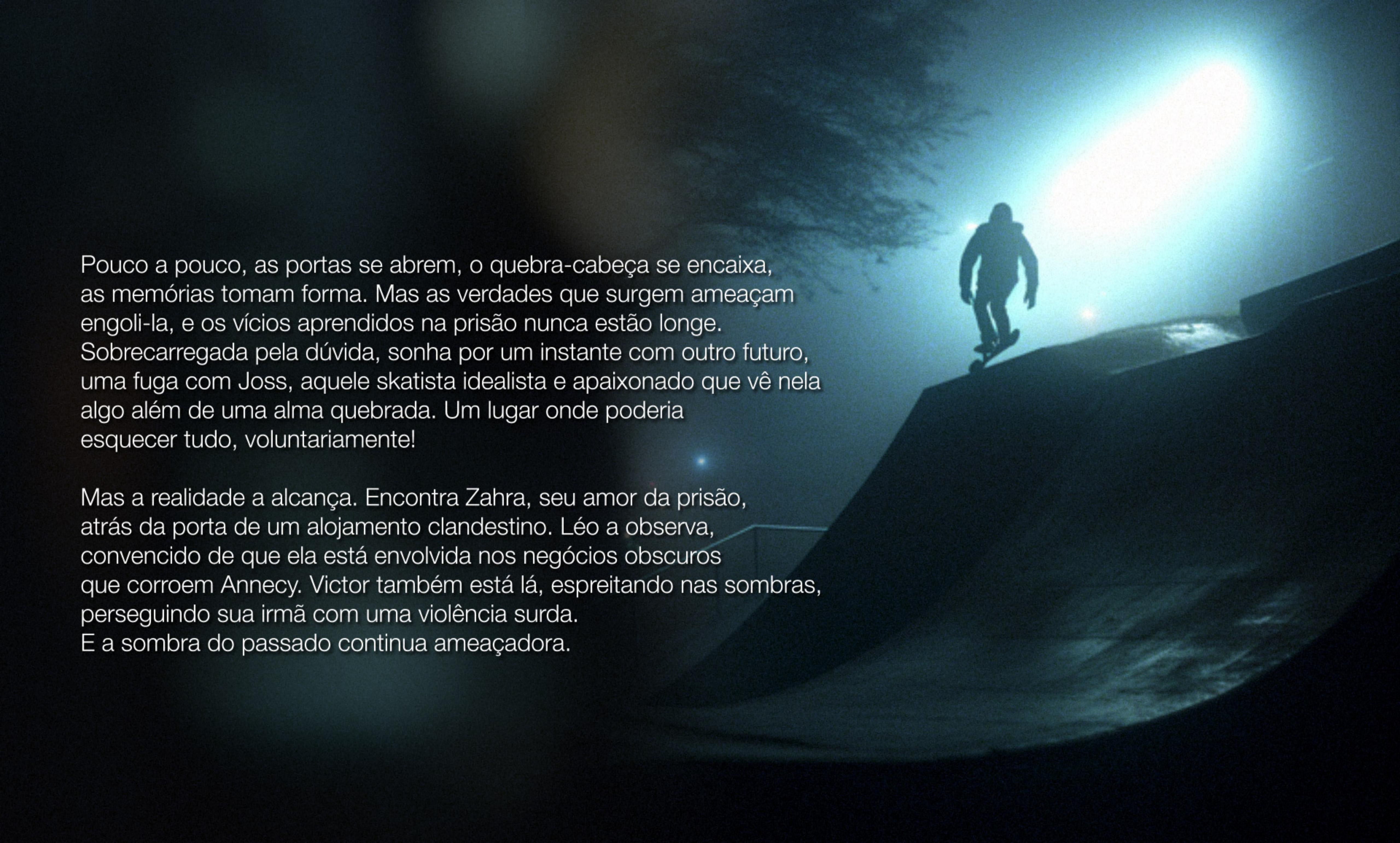
Mas cada porta que abre para a polícia, os oficiais de justiça, os desconhecidos em apuros, faz ressurgir imagens do seu passado. Um cheiro, um nome, um móvel... um morto, tantos gatilhos que fragmentam ainda mais a sua mente.



Paralelamente, outro caso perturba Annecy. O tenente Léo (35), um policial metódico e obstinado, investiga uma rede de tráfico de peças de reposição e imigração clandestina. Suas investigações o levam a requisitar MG e Maurice para abrir portas que protegem segredos bem guardados. O que parecia ser apenas um caso de contrabando revela-se mais complexo. Mais perigoso.



Nesta cidade de aparências enganosas, Ingrid (50), uma mulher influente e carismática, está em plena campanha. Ela aspira a retomar o mandato de seu falecido marido Jean, um ex-prefeito respeitado. Desde sua morte, casou-se com Miguel (40), um ex-golden boy espanhol que já brilhou, segundo ele, mas que hoje está à deriva. O anúncio repentino da existência e da chegada iminente de sua filha de 10 anos o afunda ainda mais em suas contradições. É por causa de uma chave quebrada, que protegia um velho baú contendo luxuosas máscaras venezianas e trajes surrendentes, que MG e Maurice se veem cada vez mais envolvidos nesse mundo de falsas aparências.



Pouco a pouco, as portas se abrem, o quebra-cabeça se encaixa, as memórias tomam forma. Mas as verdades que surgem ameaçam engoli-la, e os vícios aprendidos na prisão nunca estão longe. Sobrecarregada pela dúvida, sonha por um instante com outro futuro, uma fuga com Joss, aquele skatista idealista e apaixonado que vê nela algo além de uma alma quebrada. Um lugar onde poderia esquecer tudo, voluntariamente!

Mas a realidade a alcança. Encontra Zahra, seu amor da prisão, atrás da porta de um alojamento clandestino. Léo a observa, convencido de que ela está envolvida nos negócios obscuros que corroem Annecy. Victor também está lá, espreitando nas sombras, perseguindo sua irmã com uma violência surda. E a sombra do passado continua ameaçadora.

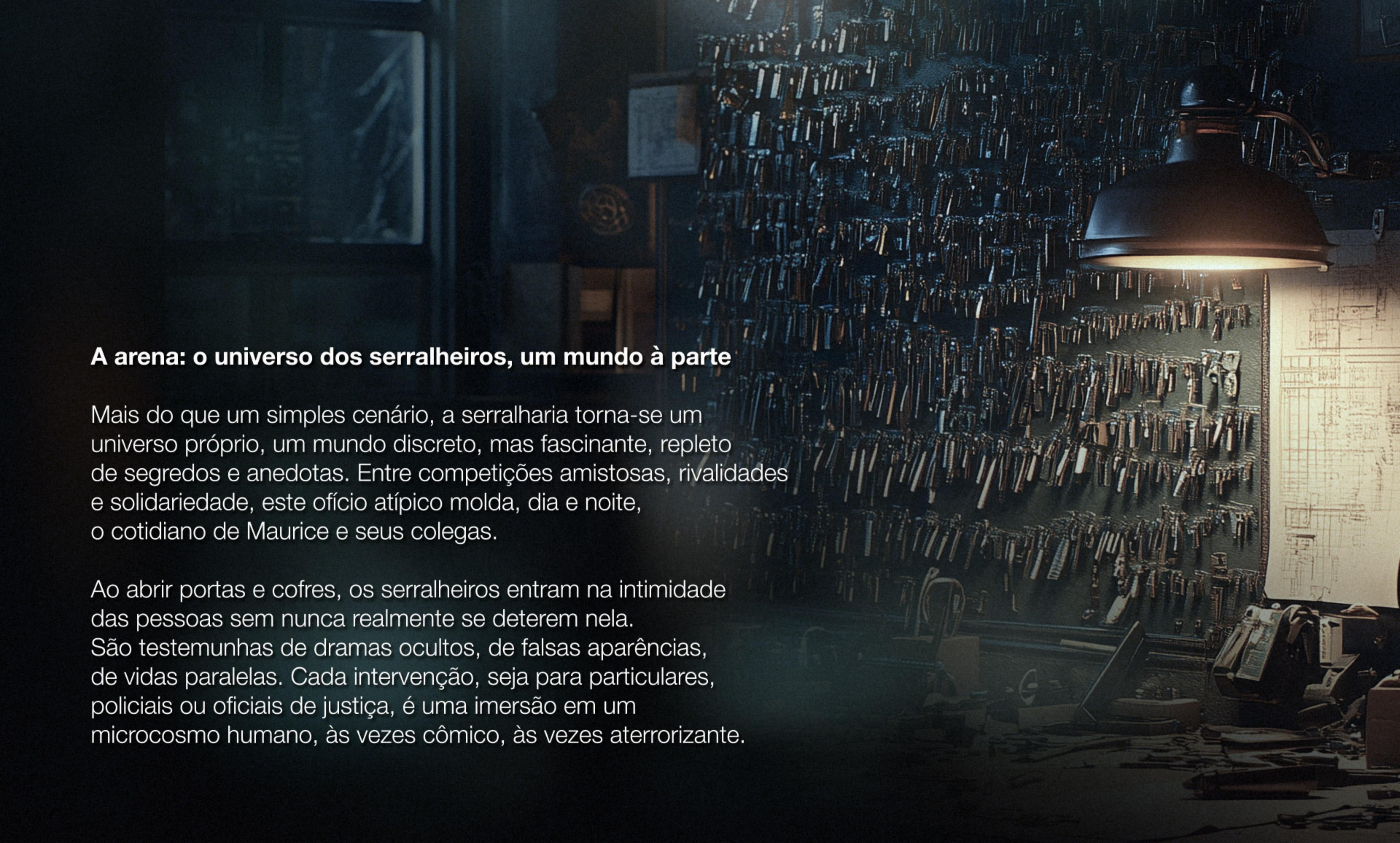


Quando Maurice se torna um alvo, MG entende que fugir não é mais uma opção. Ele se tornou sua única família, junto com Geneviève, essa velha senhora que fez da serralharia seu último refúgio e que, com sua bondade, lhe lembra um calor familiar esquecido. É preciso acabar com isso. Quebrar o ciclo. Abrir uma última porta, aquela que a levará à verdade.

Mas por trás dela, talvez não seja a libertação que a espera, mas uma armadilha, um pesadelo acordado. Desta vez, ela irá até o fim. Não importa o preço.

Nota de apresentação

Uma intriga construída como um quebra-cabeça, um thriller psicológico cativante, onde cada detalhe se encaixa, tanto na mente de MG quanto na do espectador.



A arena: o universo dos serralheiros, um mundo à parte

Mais do que um simples cenário, a serralharia torna-se um universo próprio, um mundo discreto, mas fascinante, repleto de segredos e anedotas. Entre competições amistosas, rivalidades e solidariedade, este ofício atípico molda, dia e noite, o cotidiano de Maurice e seus colegas.

Ao abrir portas e cofres, os serralheiros entram na intimidade das pessoas sem nunca realmente se deterem nela. São testemunhas de dramas ocultos, de falsas aparências, de vidas paralelas. Cada intervenção, seja para particulares, policiais ou oficiais de justiça, é uma imersão em um microcosmo humano, às vezes cômico, às vezes aterrorizante.



A amnésia e o inconsciente

É a história de memórias trancadas, de feridas seladas, de verdades há muito tempo aprisionadas por um complexo mecanismo mental: a amnésia traumática.

Um trauma familiar age então como uma fechadura: pode proteger de lembranças dolorosas... ou aprisionar em uma mentira.

Para se libertar, MG terá que encontrar as chaves.

MG avança na escuridão, guiada pelos fragmentos de suas sinapses que emergem através de seus sonhos e angústias.

Cada porta aberta é um passo a mais em direção à verdade, mas atravessá-las sem permissão pode ser sentido como uma violação!

O inconsciente torna-se um personagem próprio, um labirinto onde realidade e memórias enterradas se misturam.

O verdadeiro tema: a família

Por trás da intriga criminal, [Deadbolts] explora uma busca universal: como se reconstruir quando as fundações do passado estão destruídas?

MG busca respostas que lhe foram roubadas. Maurice, atormentado pelo remorso, vê nela uma segunda chance de compreender seu filho. Ingrid e Miguel, cada um à sua maneira, tentam manter uma ilusão de estabilidade, enquanto Zahra, marcada pelo exílio, procura uma âncora que nunca teve.

E os outros também, através de suas errâncias e feridas, tentam redefinir o que significa pertencer a uma família.

Uma busca por identidade em um mundo onde as verdades ocultas sempre acabam por vir à tona.

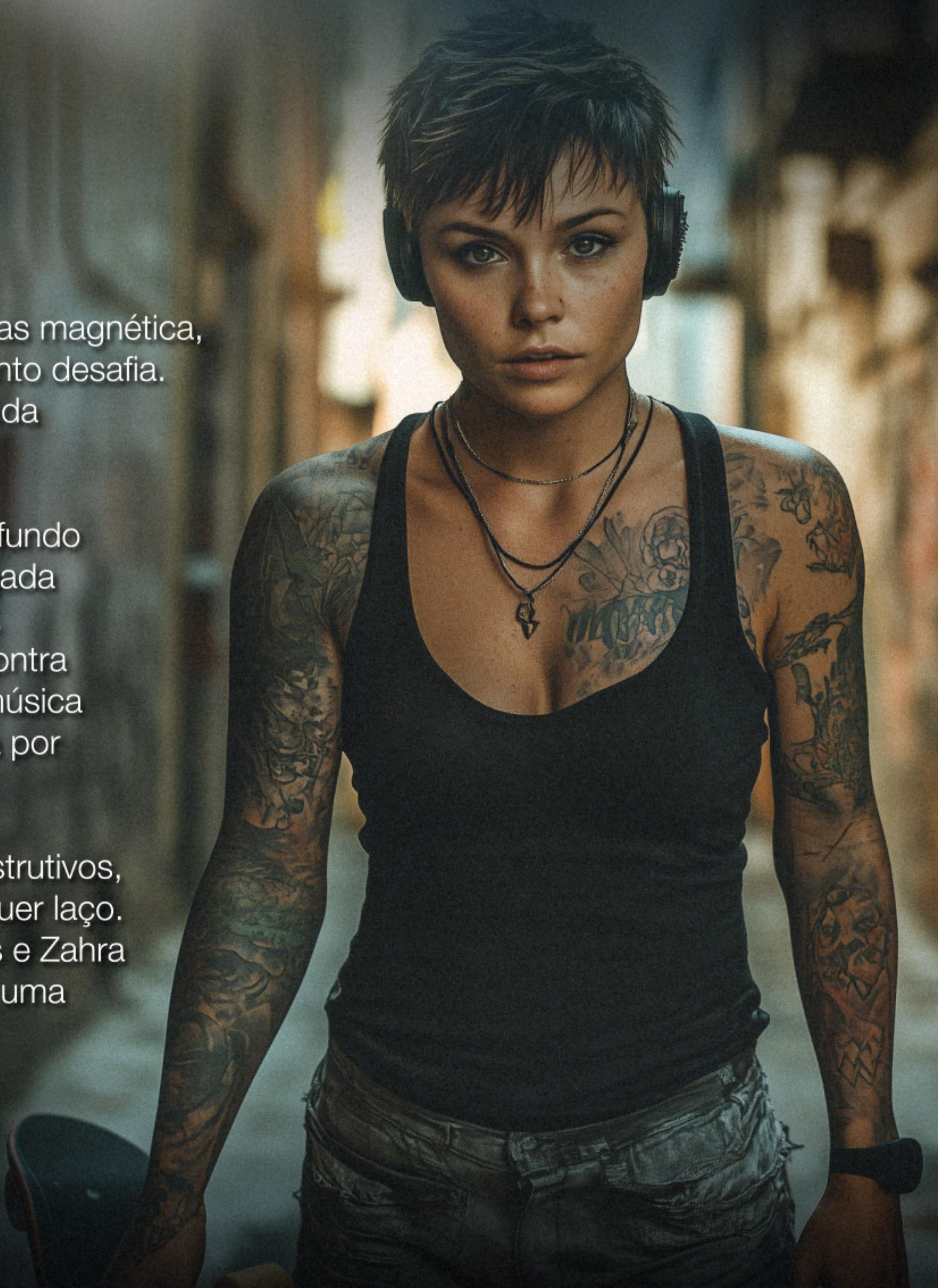
Personagens

MG / DOLORES (21 anos) – Uma silhueta inatingível

Um corpo musculoso e tatuado, um andar ágil, cabelo curto: MG é uma sombra que desliza, desaparece. Pouco vaidosa, mas magnética, há algo no seu olhar, imenso e perturbador, que tanto atrai quanto desafia. Uma presença bruta, um charme que ela ignora, uma graça ainda escondida sob a urgência de sobreviver.

Cresceu nas estradas, entre ciganos, livre e selvagem, mas no fundo dela ainda ecoa uma outra vida, uma educação burguesa apagada da sua memória, da qual restam apenas reflexos inconscientes. O piano, por exemplo: seus dedos lembram-se dele, mesmo contra sua vontade. Com os fones de ouvido, aumenta o volume da música quando anda de skate, a única maneira de sentir, nem que seja por um instante, uma leveza depois dos pesadelos.

Entre relações amorosas caóticas, violência e impulsos autodestrutivos, testa seus limites, brinca com suas dependências, rejeita qualquer laço. Será necessária toda a paciência de Maurice, a doçura de Joss e Zahra e a benevolência de Geneviève para que ela aceite, talvez, que uma família nem sempre é aquela que procuramos, mas sim aquela que construímos.





MAURICE (60 anos) – O serralheiro das portas fechadas

Maurice é um homem calado, um corpo um pouco pesado, curvado pelos anos de trabalho, mas com mãos de surpreendente agilidade, capazes de decifrar os mecanismos mais complexos.

Ele exibe uma bonomia enganadora. No bar, escuta seus amigos serralheiros, homens rudes que falam alto e bebem demais. Ele, porém, fica na água desde que deixou Portugal após um drama familiar. Sobre esse passado sombrio e sua vida sentimental, guarda silêncio: porta fechada.

Cuida regularmente de jovens que saíram da prisão, ensinando-lhes um ofício. Mas MG é diferente. Instintivamente, ele se apega a ela. Demais. Talvez porque sua raiva lhe lembra seu filho, que nunca soube compreender.

Apesar de sua instabilidade e de suas dependências, ele se envolve. Desta vez, não deixará escapar sua chance.

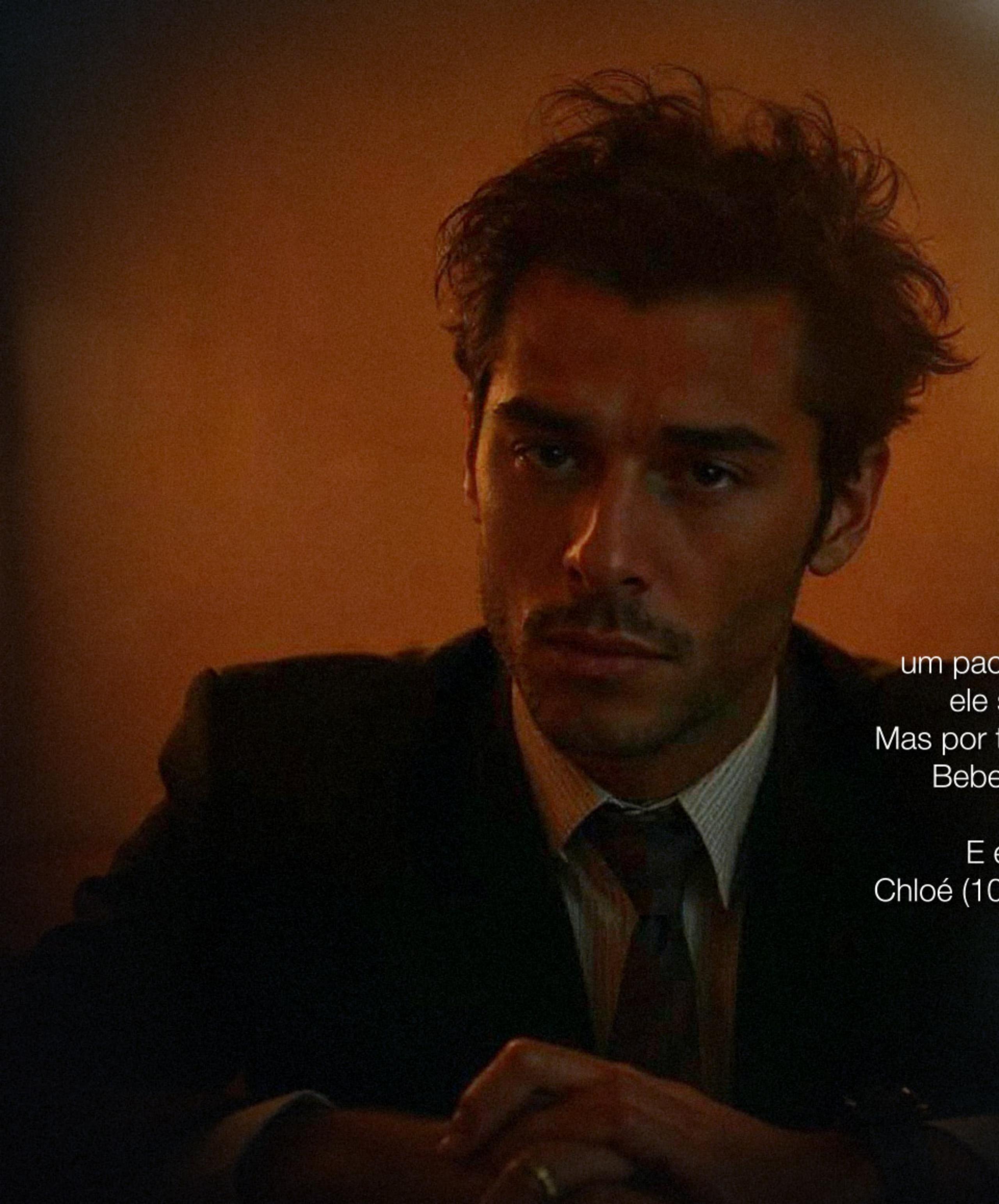
INGRID (50 anos) – A estrategista magnética

Acolhedora em público, atenta às preocupações da sua cidade, Ingrid é uma forte candidata às eleições municipais. Segunda esposa de Jean, o emblemático e incorruptível prefeito falecido há mais de 10 anos, soube transformar o luto numa alavanca econômica e depois política. O poder tornou-se sua segunda natureza.

Para Ingrid, a sedução é uma arma tão poderosa quanto a inteligência. Ela maneja ambas com precisão, sem escrúpulos e sem pudor. Irresistível e inatingível, é o tipo de mulher que se admira tanto quanto se teme.

A chegada repentina da filha de Miguel abala essa engrenagem perfeitamente ajustada. Essa criança trará à tona uma ferida há muito enterrada. Um primeiro imprevisto que trará outros consigo.





MIGUEL (40 anos) – A sombra de um golden boy

Antes brilhante e ambicioso, Miguel, ex-golden boy, conheceu a ascensão meteórica dos homens confiantes, até que a vida o alcançou. Hoje, ele se agarra aos restos de seu prestígio passado, entre um charme desgastado e ilusões perdidas.

Seu relacionamento com Ingrid é mais um pacto do que uma história de amor. Ela o escolheu por sua imagem, ele se deixou levar, seduzido pela luz que ela ainda projeta sobre ele. Mas por trás de sua elegância um pouco desbotada, Miguel está à deriva. Bebe demais, se envolve em negócios que já não consegue controlar.

E então, há aquela ligação. A descoberta da existência de sua filha, Chloé (10 anos), que vem da Espanha, enviada por uma mãe em colapso. Um choque que soa como um novo começo.

VICTOR (30 anos) – O cão raivoso

Filho do chefe do clã, Victor estava destinado a comandar. Um rosto angelical com traços duros, um carisma animal, atrai tanto as mulheres quanto a si mesmo. Um olhar sombrio, carregado de rancor, uma violência silenciosa pronta para explodir a qualquer momento.

Tinha 14 anos quando MG chegou. Brincava com ela, protegia-a. Mas com a adolescência, os sentimentos mudaram de natureza.

Seu papel de herdeiro nunca mais foi o mesmo desde que seu pai começou a confiar naquela garota carismática. Ela tem que pagar.





GENEVIÈVE (80 anos) – A guardiã das almas perdidas

Sempre elegante apesar do tempo, com um olhar travesso, Geneviève passa os seus dias na serralharia em vez da casa de repouso onde a colocaram contra a sua vontade.

Sem família, sozinha desde o desaparecimento repentino do seu noivo há décadas, encontra na loja um ambiente social acolhedor.

Antigamente enfermeira, habituou-se a ouvir antes de falar.

Quando MG chega, vê nela um animal ferido.

Não a pressiona, não faz perguntas, não tenta salvá-la.

Apenas está presente. E às vezes, isso é suficiente.

E TAMBÉM: JEAN, o primeiro marido de Ingrid e prefeito da cidade, LEO, o tenente de polícia, ZAHRA , a ex-companheira de cela de MG, JOSS, o skatista apaixonado, CHLOE, a menina silenciosa e esquecida de Miguel, RENE e BUZZ, os amigos serralheiros...

[DEADBOLTS]*

Trad*: Fechos de segurança
Parte da fechadura
que é acionada com
uma chave para trancar
ou destrancar uma porta!

Agradeço por ter lido!

Conexão: Arno Frant
Cartão CNC : P7948
33(0)6 89 33 57 50
Lecriquet66@gmail.com

[DEADBOLTS] - SACD 000643069